

## A ESCULPTURA DE THOMAZ COSTA



Todo o mundo artistico se tem manifestado n'um movimento unanime de applauso ante a primorosa esculptura que se acha exposta na sala do *Commercio de Portugal* e que anteriormente já obtivera em Paris, no Salon, o clogio de muitos mestres.

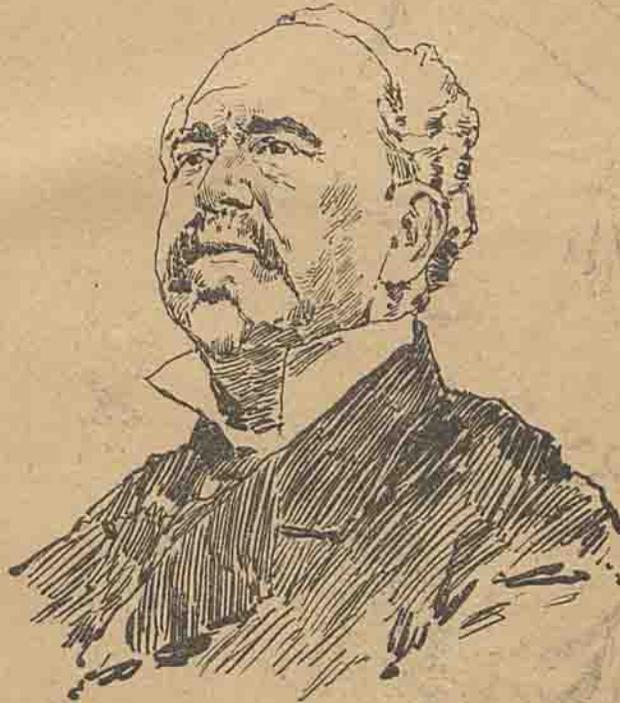
Juntamos a todos esses o nosso applauso mais sincero, felicitando Thomaz Costa pelo seu alevantado merito e felicitando o estado pelo grande aproveitamento d'aquelle seu pensionado no estrangeiro.

## THEATRO DO INFANTE D. AFFONSO



D. Carolina Mendez, a intelligente primeira tiple do theatro do Infante D. Affonso, no Porto, e que tão brilhante exito tem alcançado n'aquella casa de espectaculos, interpretando pela fórma mais graciosa e mais dramatica a *Carmen* de Bizet.

# JOSÉ CARLOS DE FREITAS JACOME



Deixemos também aqui, em côro com a maior parte dos nossos collegas da imprensa, um testemunho de honração e de sympathia pela memoria d'esse excellentc cavaqueador, d'esse espirito vivaz, d'esse caracterio, que conhecemos de tão longa data e por quem tivemos sempre a affectuosa consideração que só sabemos tributar aos bons.



**Esta administração, tendo resolvido fechar desde o n. 183 os exemplares destinados á venda avulso, nos estabelecimentos de Lisboa, e nas agencias das provincias, previne de que não recebe em devolução ou troca jornaes abertos, e avisa o publico de que não deve receber o jornal quando os vendedores ou nos estabelecimentos lh'o queiram vender já aberto; deverá exigir o jornal fechado.**



## Por ahí...



Fallemos de coisas tristes.

Uma penna de pato — é com uma penna de pato que estamos escrevendo; — uma penna de pato nem sempre pôde estar de humor para pateticos pilherias e inventos.

As pennas de pato também soffrem de hypocondria como qualquer alma christã.

E a nossa hoje está soffrendo d'isso.

Doc-lhe o figado!

Fallemos pois de coisas tristes.

Fallemos da exposição industrial portugueza!



# VAN ZANDT



MIGNON



FARAGHANI



o TENOR  
JEGENNE



2.º ac'º



trez massadores distintos  
e um sol verdadeiro.



O sr. Brogi, não tendo nada de extraordinario  
como cantor, tem como cantor de extraordinario  
haver passado de baritono para tenor—o contra-  
rio do que succede aos outros.  
Vidal extraordinaria em tudo!

A Gioconaa foi o successo das damas.  
1.º acto, successo de Vidal.  
2.º acto, Pasqua e Tetrzini.  
3.º acto, Tetrzini.  
Com os homens já não succedeu o mesmo por-  
que têm voz... de mais.

Mustavo Bordallo Pinheiro

Van-Zandh—A mais deliciosa das Mignons. Na constellação das estrellas do seu genero—Patti, Nilson,  
e Nevada— não é d'ella o ultimo logar. E Deus sabe em quantos corações de dilettanti occupará o primeiro.

Veneranda carcassa! Como, só de evocar-te o nome, a nossa alma soluça dolorida, emquanto a lagrima for-tiva das occasiões solennas assoma diligente ao seu posto de honra no canto do respectivo olho!

Chorae, rapazes chorae, que a Severa já morreu!

— A Severa é a exposição industrial. —

Morreu, sim! O seu corpo ainda lá está, dolente-mente estendido no longo da Avenida, mas inerte, descomposto, exhalando até mau cheiro, se o nosso ol-phato não esteve a mangar connosco.

E' um cadaver insepulto, que a negligencia das auctoridades ali conserva irreverentemente, com grave risco para a saúde publica.

Enterrem-n'o em nome da caridade christã.

Enterrem-n'o, em nome da moral e da hygiene.



Fomos ali vel-a no domingo, á pobre morta, tão bel-la, tão formosa, que, já de todos esquecida, ainda sa-be prender-nos junto a si, horas e horas, na doce com-moção d'um extasi enamorado.

Mas cramos só nós, louvado Deus! Os mais que lá foram — dois ou trez — atravessaram-n'a a galope, de olhar reccioso e pulsações febris, como o visjeiro que atravessa a pampa escutando ao longe esse ruído mys-terioso annunciador do simon que se aproxima.

Dois d'esses visitantes, marido e mulher, até pedi-ram o auxilio d'um guarda municipal que os acompa-nhou fóra do recinto!

Atterrava-os o deserto!

Os guardas tinham o aspecto dos gatos pingados do largo da Abegoaria.

A cascata do popular José Augusto não vertia águas: vertia lagrimas.

Os cobrejões vermelhos das decorações affiguravam-se-nos peças de casimira preta.

As alegres castanholas da banda de musica seme-lhavam sinos de campanario dobrando a defuntos.

O maestro Rio de Carvalho não parecia o Rio de Carvalho; parecia o rio Lethes!



Cá fóra, nos baixos da Avenida, costeando o lago que representa o Tejo, era enorme a romaria de ele-gantes espanejando-se á luz do sol, como a borboleta de que falla João de Lemos na sua immortal *Lua de Londres*.

Para ali sim! para ali é que vale á pena uma pes-soa arrear-se das suas mais garbosas vestimentas, per-furmar-se das suas mais delicadas aguas de colonia, sarapintar-se do seu mais rosado pó d'arroz, e ir assim amostrar-se ás turbas que circulam, todos n'uma unica expectativa, todos n'uma unica preocupação: fazer a inveja dos visinhos.

Aquillo sim! aquillo é que é exposição eternamente concorrida, visto como todos os concorrentes são arte-factos que se expoem.



Na visita a uma exposição industrial e agricola, que demonio pode lucrar uma mãe de familia?

Aprender em que região do paiz se produz o mais grado feijão branco, o mais corpulento grão de bico, o mais fino azeite e o mais puro vinho?

Syndicar em que fabrica de fiação e tecidos se ur-dem os mais bem acabados e mais baratos cobertores de beitelha?

Indagar em que sapataria do burgo se talham os mais economicos sapatos e dos coiros mais bem corti-dos?

Estudar em que empresa ceramica se produzem os pratos mais em conta, de aspecto mais artistico e de existencia mais duradoira?

Tudo isso são futilidades que não podem merecer a uma boa mãe de familia dez minutos da sua preci-ossissima attenção.

Feijão, grão, azeite, vinho, cobertores, sapatos, loi-ças, etc... Que interesse pode despertar uma exposição de semelhante lote para o governo d'uma casa?

Mil vezes mais vale uma exposição de alferes e ama-nucuses, para governo das meninas...



E aqui está porque os baixos da Avenida se enchem de concurrencia que volteia em torno do lago, a espa-ncjar-se á luz do sol, emquanto na exposição indus-trial as castanholas semelham sinos de campanario do-brando a finados e os temerarios que ali se arrojam pedem o auxilio da municipal para os acompanhar até cá fóra.

De verdadeiramente util, a exposição industrial deu apenas de si uma coisa: o visconde de Melicio.

E já não foi pouco.

Deixemos pois em paz a exposição industrial.

Deixemo-nos de coisas tristes...

*Para a Exposição Industrial*



## SCIENCIAS, LETTRAS, ARTES E OFFICIOS

FRANCISCO DE BARROS. — *O Morgado de S. Cosme*.  
Desappareceram rapidamente das montras dos liv-  
reiros os primeiros exemplares ali expostos d'esse  
bello romance que Francisco de Barros recentemente  
concluiu.

A formosura do estylo, a simplicidade elegante da  
narrativa, o traço vigoroso dos typos, o sabor d'uma  
nacionalidade litteraria profundamente accentuada, eis  
os titulos principaes porque se recommenda esse tra-  
balho do moço romancista, cujo talento tem já o ap-  
plauso de alguns dos nossos mais eminentes principes  
das letras.



LUIZ ANTONIO GONSALVES DE FREITAS. — *Revista  
illustrada*.

Foi distribuida a caderneta n.º 18 d'essa elegante  
publicação a que gostosamente sempre nos referimos.



DAVID CORAZZI. — *O inferno de Dante*. — *Album  
dos costumes portuguezes*. — *Marrocos*.

Publicados os fasciculos 27.º 14.º e 3.º

Este ultimo, que está em começo da publicação, não  
é por fórma alguma inferior aos que o antecedem,  
mantendo em tudo os excellentes e justos credits que  
disfruta a opulenta casa editora de David Corazzi.



## Politica em bolandas



Correu ha dias  
que o ministerio  
estava em crise.

A crise, se a  
houve, foi crise in-  
significante. Des-  
arranjo intestinal,  
promovido por um  
abuso de bocca ou  
um petisco mais  
indigesto, mas  
que afinal se de-

bella em vinte e quatro horas, com um pouco de so-  
briedade e meio quartilho de agua de Locches.

Isso porém bastou para que em torno do supposto  
enfermo tudo se alvoroçasse, e parentes e amigos cor-  
ressem sollicitamente, a informar-se da gravidade da  
doença, não tanto pelo interesse que podesse inspirar-  
lhes o estado melindroso do enfermo, como antes pelos  
*interesses* que poderiam advir-lhes d'um funesto des-  
feicho da vida que lhes é tão cara.

×

Isto de *amigos* do governo é coisa parecida com pa-  
rentes de pessoa rica.

Ao primeiro espirro do milionario, toda a parca tella  
se sobressalta ruidosa, matutando de si para consigo:

— O' Deuses immortaes! se este espirro fôra o pro-  
nuncio d'uma constipação!... E a constipação o arauto  
d'uma bronchite!... E a bronchite o tambor-mór d'uma  
pneumonia!... E a pneumonia a vanguarda d'uma ti-  
sica galopante!... E a tísica galopante o batedor d'um  
côche do Lagoia!...

O' Deuses immortaes! como eu seria feliz!...

×

Ora quando os proprios amigos do governo são os  
primeiros a sobressaltar-se—alegremente—na esperan-  
ça d'uma queda governamental—e certamente pelo pra-  
zer que lhes viria de ajudarem a levantar o pobre tro-  
pego—não será muito para estranhar que nos arraiaes  
da opposição a alegria tocasse a meta de girandola de  
arraiaes, quando de bocca em bocca correu a noticia  
de que o governo fôra salteado d'uma brusca indispo-  
sição que lhe punha a saude em risco.

×

Os serpaceos illuminaram a varanda; os barjonaceos  
embandeiraram um arco; os lopaceos esfregaram as  
mãosinhas; os portofrancaceos deitaram arcaia encar-  
nada á porta; e os hintzaceos botaram mais um kilo  
de carne na panella.

Contentamento geral em toda a linha e cada um  
de per si esperançado em que, da partilha do bolo que  
ia a sair do forno, grosso bocado lhe havia de tocar  
pela porta...

×

O sr. bailio de Malta foi um dos que mais ruidosa-  
mente manifestaram a sua alegria, evidentemente na  
esperança de tornar a ver Braga, que s. ex.ª ha tanto  
tempo está vendo por um canudo, se bem que no inti-  
mo—que é como quem diz no interior—não lhe des-  
agrada de todo em todo aquelle meio de observação...

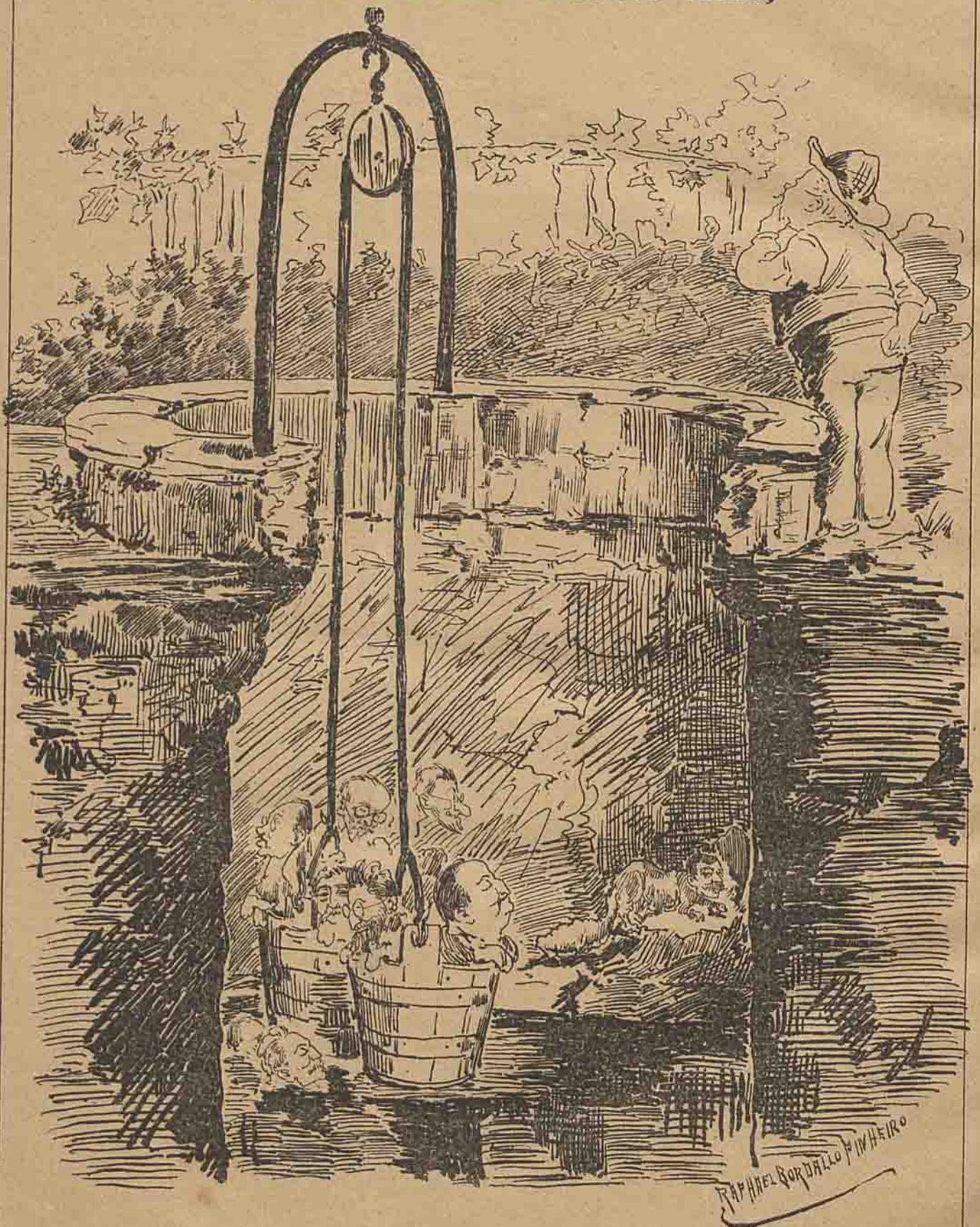
Dizia-se até que, por conveniencia da politica, o sr.  
bailio ia deixar o partido serpaceo, a que pertence, pas-  
sando a incorporar-se no partido hintzacco.

Effectivamente, no partido *hintzaceo* é que s. ex.ª  
deve fazer farinha...



## O APOLOGO DOS RAPOSINHOS

(PAGINA DEDICADA AO «DIA»)



Para completa compreensão d'esta estampa vide o numero do *Dia* onde vem inserto o *Apologo dos Raposinhos*.